

1 **ATA DA XXVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS**
2 **ESTUDANTES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA CIDADE DE BRASÍLIA.**
3

4 Às onze horas e cinco minutos do dia sete de outubro de dois mil e seis teve início nas dependências das
5 Faculdades Michelangelo a XXVI Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Estudantes de Relações
6 Internacionais, doravante denominado CONERI, órgão deliberativo da Federação Nacional dos Estudantes de
7 Relações Internacionais, doravante denominado FENERI. A MESA foi composta por Alessandro Santos
8 representante do CIERI UniCEUB como presidente, Flávio Martinez representante do CIERI IESB como vice-
9 presidente e Welton Luiz C. Rocha Filho como assistente de MESA. O Presidente de MESA dá boas vindas aos
10 CIERIs presentes, faz a verificação de quorum mínimo para o início das atividades registrando a presença dos
11 CIERIs: UnB, UCB, IESB, UniCEUB, FACAMP, UniBH, Trevisan, UNAERP, Mora Lacerda, FIR, Rio Branco,
12 Anhembí-Morumbi, UCG e o CIERI UNIP CAMPINAS como ouvinte. Confirmado o quorum mínimo, a MESA
13 inicia a leitura da pauta que consiste em: 1. Posse do CIERI FACAMP como Secretaria Geral; 2. Apresentação
14 da nova gestão da Secretaria Geral; 3. Prestação de Contas do ENERI 2006; 4. Caso PUC-MG; 5. Postura da
15 FENERI com relação ao CONESUL; 6. Secretarias Regionais; 7. Anuidade dos CIERIs; 8. Apresentação dos
16 resultados da Pesquisa: Regulamentação da Profissão; 9. Projetos da Gestão FACAMP da Secretaria Geral;
17 10. Metas para a FENERI; 11. ENERI 2007; 12. Considerações Finais. O CIERI Rio Branco propõe que sejam
18 discutidos os itens “9 – Projetos da Gestão FACAMP da Secretaria Geral”, doravante denominada SG, e “10 –
19 Metas para a FENERI” junto com o item “1 – Posse do CIERI FACAMP como SG”. O CIERI FACAMP justifica
20 que os itens nove e dez podem se alongar muito e atrapalhariam o andamento de itens mais importantes. O
21 CIERI UCB envia à MESA a proposta de número um que requer que o tópico referente ao caso PUC-MG seja
22 extinto da pauta e discutido no próximo CONERI, uma vez que o CIERI PUC-MG não está presente. O CIERI
23 UnB questiona se o CIERI PUC-MG justificou a ausência, alegando que o caso pode se estender por mais
24 tempo. O CIERI UCB explica o caso PUC-MG ao CONERI ilustrando a oportunidade dada pelo CONERI a este
25 CIERI em gerar receita durante o ENERI 2006 por meio da concessão de um stand, chamando a atenção para
26 a indiferença e falta de comprometimento do CIERI PUC-MG. O CIERI UnB propõe que se volte à pauta para
27 que a mesma seja votada e se inicie a reunião. A proposta número um foi recusada por contraste,
28 permanecendo, assim o item 4 – Caso PUC-MG na pauta. O CIERI FACAMP encaminha à MESA a proposta
29 de número dois sobre a inversão dos itens “7 – Regularização e anuidade dos CIERIs” e “8 – Apresentação dos
30 resultados da pesquisa: Regulamentação da Profissão”. A proposta foi aprovada por unanimidade. A MESA
31 registra a ausência da atual gestão da SG e sugere a posse imediata da nova gestão da SG, propondo votação
32 para tal. O CIERI UnB atenta para a demora no início das discussões. A MESA explica que deve ser seguido o
33 estatuto para a democracia da reunião. Com unanimidade dos votos a favor o CIERI FACAMP toma posse da
34 Secretaria Geral da FENERI para a gestão 2006-2008. A MESA convida o presidente da gestão do CIERI
35 FACAMP da FENERI Bruno Barreto Antonioli para assumir seu lugar na MESA ao lado dos CIERIs que a
36 compõem. O Presidente da MESA dá andamento à reunião chamando a nova gestão a se apresentar ao
37 CONERI que é composta por: Bruno Barreto Antonioli como Presidente; Daniel Olivo Barbarini como Diretor
38 Administrativo; Amanda Mendes Cipriano como Diretora de Comunicação e Relações Interinstitucionais; Tania
39 Mayumi Mizuno Motoyama como Diretora de Apoio Integrado aos CIERIs; Fábio Beato Marques como Diretor
40 de Projetos; Ana Carolina Guirado Bovo como Diretora de Pesquisas. O CIERI FACAMP ressalta que como seu
41 estatuto prevê a existência de três cargos de suplentes, estes membros também auxiliarão nos trabalhos da
42 SG. São eles: Marcone Faria Siqueira, Bruno Zwicker Francisco e Ana Carolina Condé. A MESA anexa o
43 organograma da nova gestão da SG a esta ATA como anexo I. A MESA convida o CIERI FACAMP para a
44 prestação de contas do ENERI 2006. O CIERI FACAMP alega que devido aos ataques do PCC na semana que
45 antecedeu o XI ENERI, houve uma redução drástica no número de participantes, o que prejudicou a receita do
46 evento. Segundo o demonstrativo de pendências apresentado pelo CIERI FACAMP, o evento foi encerrado com
47 um saldo negativo de R\$ 71.954,25 (setenta e um mil novecentos e cinqüenta e quatro reais e vinte e cinco
48 centavos), conforme anexo II. O número de participantes pagantes do XI ENERI, segundo o CIERI FACAMP foi
49 mil e cem. O CIERI FACAMP ressalta que está em negociações com alguns fornecedores e que já recebeu
50 notificação de protesto do The Royal Palm Plaza, local onde o evento aconteceu. Alega que devido ao fato de
51 que alguns débitos ainda estão em negociação, o CIERI FACAMP não pode apresentar a prestação de contas
52 oficial feita por contador e solicita que esta pauta volte a ser discutida na XXVIII Reunião Ordinária do CONERI
53 em Recife, durante o XII ENERI. O CIERI FACAMP ressalta que não está solicitando ao CONERI o perdão da
54 dívida com a FENERI, referente aos cinco por cento da receita com as inscrições, mas sim sua postergação
55 para o XXVIII CONERI. O CIERI FACAMP solicita uma carta dos CIERIs presentes relatando os reflexos dos
56 atentados em São Paulo nas respectivas demandas pelo evento. A MESA registra a chegada do CIERI IESB às
57 doze horas e dez minutos. O CIERI UnB pede que seja feita uma carta modelo com os tópicos que devem ser
58 abordados na carta. O CIERI Trevisan pede que os CIERIs leiam o Estatuto e Regimento Interno da FENERI
59 para o melhor andamento da reunião. O CIERI UniBH enfatiza o pedido do CIERI UnB ao CIERI FACAMP em
60 disponibilizar um documento com o conteúdo necessário desta carta e de que modo esta deve ser escrita. O
61 CIERI FACAMP explica que a SG já tem projetos em vista que gerarão receita para os CIERIs, o que servirá
62 para saldar pelo menos parte da dívida do ENERI 2006, os quais serão explicitados de acordo com a ordem da
63 pauta aprovada. Os CIERIs FACAMP e Rio Branco encaminham a proposta de número três à MESA a qual
64 sugere que a prestação de contas do XI ENERI volte a ser discutida na XXVIII Reunião Ordinária do CONERI.
65 A proposta é aprovada votando a favor os CIERIs UCB, IESB, UniCEUB, FACAMP, UniBH, Trevisan, UNAERP,
66 Moura Lacerda, FIR, Rio Branco, Moura Lacerda, UCG, nenhum CIERI contra e abstenção do CIERI UnB. A
67 MESA propõe pausa para almoço. O CIERI FACAMP sugere que o item quatro seja discutido antes da pausa
68 para almoço. A MESA retira a proposta de recesso imediato para almoço e propõe que o item quatro seja

69 discutido antes do recesso. A proposta é aprovada com votos a favor dos CIERIs UCB, IESB, UniCEUB,
70 FACAMP, UniBH, Trevisan, UNAERP, Moura Lacerda, FIR, Rio Branco, Moura Lacerda, UCG, contra do CIERI
71 UnB e nenhuma abstenção. A MESA dá andamento à reunião iniciando a discussão do item “4 – Caso PUC-
72 MG”. O CIERI FACAMP explica que para que a FENERI tenha peso institucional o CONERI deve dar
73 oportunidade ao CIERI PUC-MG em saldar sua dívida com a FENERI até a XXVIII Reunião do CONERI. O
74 CIERI UnB questiona a prestação de contas do X ENERI e ressalta que postergar mais uma vez a decisão
75 sobre quais atitudes tomar com relação ao CIERI PUC-MG pode terminar na mesma atitude de descaso atual
76 com a FENERI. O CIERI FACAMP explica que os projetos que serão apresentados pela SG possibilitarão a
77 capitalização dos CIERIs e que o prazo estabelecido é coerente com o momento de efetivação dos projetos. O
78 CIERI UnB acredita que esta situação deve ser decidida ainda hoje e questiona a real preocupação do CIERI
79 PUC-MG em resolver a questão. O CIERI UniBH sugere que a SG tente entrar em contato com o CIERI PUC-
80 MG antes de tomar qualquer medida mais drástica e ressalta a importância e o peso institucional de CIERIs
81 como o da PUC-MG que tanto colaboraram para os trabalhos do Conselho. O CIERI UCB alega que o CIERI
82 PUC-MG não apresenta sinais de continuidade e sugere que a SG entre em contato com o Centro Acadêmico
83 da instituição. O CIERI UniCEUB passa a presidência da MESA ao CIERI UCB e se ausenta da reunião
84 alegando motivos particulares. O CIERI FACAMP ressalta que aplicar penas duras ao CIERI PUC-MG fará com
85 que a FENERI, por meio das decisões do Conselho, perca peso institucional e que o que está sendo proposto
86 não elimina a possibilidade de sanções ao fim do prazo estabelecido. O CIERI Trevisan sugere que, juntamente
87 com a proposta de extensão do prazo para o acerto das contas do CIERI PUC-MG com a FENERI, seja
88 estabelecida uma punição caso isso não ocorra. O CIERI IESB ressalta que o CONERI não pode se sujeitar
89 atitudes como esta, mas que o Conselho não pode tomar decisões que podem ir a detrimento aos interesses
90 dos alunos de Relações Internacionais da PUC-MG e do Brasil. O CIERI UnB alega que o CIERI PUC-MG está
91 em débito com a FENERI tanto em questões financeiras, quanto morais, porque além de não saldarem uma
92 dívida financeira, não deram satisfação sobre o caso, nem sobre sua ausência nesta Reunião Ordinária. O
93 CIERI UnB ressalta que gostaria de entender o projeto da nova gestão da SG pois alega ser inviável postergar
94 mais uma vez o recebimento de dinheiro que é da FENERI por direito. O CIERI UniBH explica a situação do
95 CIERI PUC-MG informando que este não é legalmente uma pessoa jurídica e que o X ENERI utilizou o CNPJ
96 da Empresa Júnior de Relações Internacionais em seus contratos. O CIERI Anhembi-Morumbi diz que o
97 CONERI deve sancionar financeiramente o CIERI PUC-MG não repassando parte da taxa FENERI a este
98 CIERI. O CIERI FACAMP explica que a taxa FENERI foi cobrada apenas no X ENERI e que devido a
99 desacordos comerciais entre Organização do X ENERI e a agência de viagens que faria o repasse, todo o
100 dinheiro referente à cobrança desta taxa está bloqueado. O CIERI UnB sugere que haja então uma tentativa de
101 acordo sem a necessidade, no momento, de recorrer à justiça. O CIERI UCB alega que o Conselho está
102 assumindo que o CIERI PUC-MG não se comprometerá com os projetos a serem propostos pela nova gestão
103 da SG sem ao menos consultá-los, ressaltando que nenhum dos CIERIs aqui presente gostaria de ficar com
104 pendências perante à justiça e tampouco ao CONERI. O CIERI UCB ressalta que antes de saber dos projetos
105 da nova gestão da Secretaria Geral e que estes gerariam receitas, pretendia propor a prorrogação do prazo
106 para a quitação da dívida do CIERI PUC-MG com a FENERI. O CIERI FACAMP elucida que dois de seus
107 projetos podem gerar desconforto nos órgãos de representação de alunos da PUC-MG caso nenhum destes
108 órgãos mostre interesse em difundi-los a seus discentes. Ressalta que não tem opinião formada sobre sanção,
109 mas que a exclusão do CIERI PUC-MG e conseqüentemente do CONERI pode ser prejudicial ao fortalecimento
110 da Federação. O CIERI FACAMP chama a atenção do CONERI também para a importância e relevância que os
111 docentes do curso de Relações Internacionais da PUC-MG têm na comunidade acadêmica internacional. O
112 CIERI FACAMP e o CIERI Trevisan encaminham a proposta de número quatro à MESA ressaltando que haverá
113 possibilidade de geração de receitas provenientes dos projetos a serem propostos pela SG e que desta maneira
114 o CIERI PUC-MG terá capacidade em saldar sua dívida com a FENERI, e que, caso isso não aconteça até a
115 XXVIII Reunião do CONERI, este conselho tomará as medidas cabíveis imediatamente. A MESA propõe um
116 debate informal de 5 minutos para que a proposta seja explicada. A proposta de debate informal é aprovada por
117 unanimidade. A MESA propõe o encerramento antecipado do debate informal uma vez que as dúvidas foram
118 esclarecidas. Proposta aprovada por unanimidade. O Presidente da FENERI realiza conferência de quorum
119 mínimo constatando a presença dos CIERIs UnB, UCB, IESB, UniCEUB, FACAMP, UniBH, Trevisan, UNAERP,
120 Moura Lacerda, FIR, Rio Branco, Moura Lacerda, UCG e o CIERI UNIP CAMPINAS como ouvinte. Confirmado
121 quorum mínimo a MESA lê novamente a proposta de número quatro de autoria do CIERI FACAMP e do CIERI
122 Trevisan e inicia a votação. A proposta foi aprovada com votos a favor dos CIERIs UCB, IESB, UniCEUB,
123 FACAMP, UniBH, Trevisan, UNAERP, Moura Lacerda, FIR, Rio Branco, Moura Lacerda, UCG, votos contra do
124 CIERI UnB e nenhuma abstenção. A MESA propõe pausa de uma hora e trinta minutos para almoço. A
125 proposta é aprovada por unanimidade. Às quinze horas e dez minutos do dia sete de outubro de dois mil e seis,
126 a XXVI Reunião do Conselho Nacional de Estudantes de Relações Internacionais retorna de seu recesso. A
127 MESA solicita que os CIERIs retomem seus lugares e o Presidente da FENERI dá início a verificação de
128 quorum mínimo confirmada com a presença dos CIERIs UCB, IESB, FACAMP, UniBH, Trevisan, UNAERP,
129 Moura Lacerda, FIR, Rio Branco, Anhembi-Morumbi, UCG e o CIERI UNIP CAMPINAS como ouvinte. A MESA
130 dá andamento à pauta convidando a SG a explicar o item “5 – Postura da FENERI com relação do CONESUL”.
131 A SG explica a dinâmica da escolha do local do CONESUL e a polêmica gerada devido à criação de uma
132 comunidade no site de relacionamentos “orkut” (www.orkut.com) por uma universidade que clamava para si a
133 sede do evento em dois mil e sete. O CIERI FACAMP chama a atenção do CONERI para o calendário de
134 atividades que envolvem os estudantes de Relações Internacionais do Brasil e ressalta que os Jogos Paulistas
135 de Relações Internacionais, doravante denominado JOPRI, que acontece no segundo semestre de cada ano
136 pode afetar negativamente um evento acadêmico no mesmo período. O CIERI Rio Branco explica que tentou

137 entrar em contato com a organização do CONESUL 2006 para que pudesse concorrer à sede do CONESUL
138 2007, mas que foi impedido de apresentar sua candidatura com a alegação de falta de tempo e local para tal
139 durante evento deste ano. O CIERI Rio Branco sugere que a FENERI tome uma posição quanto ao CONESUL
140 no que diz respeito à sua realização no Brasil, entrando em contato com os organizadores do evento deste ano
141 e que, se for o caso, deixe de apoiar o evento quando este for realizado no Brasil. O CIERI UCB explica o
142 histórico do evento CONESUL e enfatiza que há uma ordem pré-estabelecida de rotatividade entre Brasil,
143 Argentina e Uruguai que foi alterada. O CIERI UCB sugere que por meio de negociações com os organizadores
144 deste evento a ordem de rotatividade seja restabelecida e explica que o CIERI UNISUL tem um relacionamento
145 muito forte com os atuais organizadores o que exige atenção quanto à sede da próxima edição do CONESUL.
146 O CIERI Moura Lacerda alega que tinha interesse em sediar o CONESUL 2007 e que entrou em contato com a
147 organização da edição 2006 do evento. Ao contrário do CIERI Rio Branco, o CIERI Moura Lacerda ressalta
148 acreditar na importância do evento para o meio acadêmico de discussões das Relações Internacionais. O CIERI
149 IESB explica que todo e qualquer evento que aborde o tema das Relações Internacionais deve ser apoiado pela
150 FENERI e o que deve ser feito nesse caso é uma tentativa de negociação com a atual organização explicitando
151 a posição da FENERI e eliminando todo e qualquer clientelismo em decisões como esta. O CIERI Anhembi-
152 Morumbi alega que o público-alvo dos eventos JOPRI e CONESUL são completamente diferentes e que uma
153 ruptura como a proposta pelo CIERI Rio Branco fecharia oportunidades de intercâmbio cultural entre os alunos
154 dos diversos países participantes. Conseqüentemente, o CIERI Anhembi-Morumbi expõe que, o vínculo entre a
155 FENERI e o evento CONESUL deve ser reconstruído. O CIERI Trevisan enfatiza que a FENERI, como órgão
156 máximo de representação dos Estudantes de Relações Internacionais do Brasil, não pode deixar que uma
157 faculdade decida unilateralmente sediar um evento cujas regras para sede estão estabelecidas em Regimento
158 Interno. O CIERI Rio Branco alega que o CIERI UNISUL está tomando essa postura, pois é sua intenção
159 divulgar seu instituto a fim de receber estudantes estrangeiros e que não há tempo hábil para elaborar um
160 projeto para tentar sediar o CONESUL 2007. O CIERI FACAMP ressalta que, como consta em Regimento
161 Interno, nas regras para sede do CONESUL, cabe a SG entrar em contato com a organização da edição 2006
162 do evento com o intuito de objetivar a posição da FENERI quanto à sede do evento no próximo ano. A MESA
163 propõe um debate informal de cinco minutos para que seja formulada uma proposta a respeito do item cinco da
164 pauta. A proposta é aprovada por unanimidade. O Presidente da FENERI realiza conferência de quorum
165 mínimo constatando a presença dos CIERIs UnB, UCB, IESB, UniCEUB, FACAMP, UniBH, Trevisan, UNAERP,
166 Moura Lacerda, FIR, Rio Branco, Moura Lacerda, UCG e o CIERI UNIP CAMPINAS como ouvinte. Confirmado
167 quorum mínimo, a MESA lê a proposta a proposta encaminhada por todos os CIERIs que propõem que a
168 FENERI emita parecer contrário à centralização de decisão sobre o evento CONESUL por qualquer outra
169 instituição que não o CONERLI e desta forma fica estabelecido que o CONERLI decidirá entre os CIERIs
170 interessados presentes na XXVI Reunião tal candidatura. Caso não haja acordo, este Conselho vota a
171 utilização do nome CONESUL para qualquer evento a ser realizado em território nacional, conforme explicitado
172 no Regimento Interno da Federação Nacional de Estudantes de Relações Internacionais. A proposta foi
173 aprovada por unanimidade. A MESA propõe debate informal de cinco minutos para a elaboração de regras para
174 a candidatura ao evento CONESUL. A proposta foi aprovada por unanimidade. O Presidente da FENERI realiza
175 conferência de quorum mínimo constatando a presença dos CIERIs UnB, UCB, IESB, UniCEUB, FACAMP,
176 UniBH, Trevisan, UNAERP, Moura Lacerda, FIR, Rio Branco, Moura Lacerda, UCG e o CIERI UNIP CAMPINAS
177 como ouvinte. Confirmado quorum mínimo a MESA lê a proposta de número seis enviada à MESA por todos os
178 CIERIs que estabelece que os projetos de candidatura para o CONESUL 2007 sejam enviadas até o dia dez de
179 novembro de dois mil e seis e fica estabelecido como meio de votação a “enquete” de grupo de e-mail criado
180 especificamente para esse fim e exclusivamente com os CIERIs aqui presentes. O CIERI que for eleito para
181 sediar o evento deverá apresentar o projeto e todo seu andamento na XXVII reunião do CONERLI. A proposta foi
182 aprovada por unanimidade. A MESA dá então seqüência à pauta abrindo discussão sobre Secretarias
183 Regionais da FENERI. O CIERI IESB explica que as faculdades de Brasília criaram um conselho misto
184 composto por IESB, UnB, UniCEUB, UCB e UniEURO com o apoio do Exmo. Sr. Ministro Cardim e do Exmo.
185 Sr. Embaixador Jerônimo Moscardo, com o objetivo de fomentar as discussões acerca de temas específicos
186 das Relações Internacionais, bem como assuntos de interesse dos discentes da região. O CIERI FACAMP
187 ressalta que a FENERI precisa de “padrinhos” e que Secretarias Regionais seriam extensões das áreas de
188 atuação da Federação, para que os contatos com instituições tanto acadêmicas quanto governamentais, não-
189 governamentais e privadas sejam mais efetivos. O CIERI UCB explica a tentativa frustrada de antigas gestões
190 em criar secretarias regionais mistas. Sugere que caso essa tentativa volte à pauta de discussões, que essas
191 Secretarias Regionais estejam então sob a responsabilidade de apenas um CIERI. A MESA estabelece tempo
192 de um minuto para pronunciamentos. O CIERI Anhembi-Morumbi como questão de informação, pergunta à
193 MESA as competências de cada secretaria. O CIERI Rio Branco responde à pergunta explicando que existiam
194 quatro Secretarias Regionais (Secretaria de Relações Governamentais - SRG, Secretaria de Apoio
195 Internacional - SAI, Secretaria de Relações Empresariais - SRE, Secretaria de Relações com o Terceiro Setor -
196 SRTS) e que cada uma possuía atribuições específicas. O CIERI UniBH alega que sempre teve interesse em
197 sediar uma das secretarias regionais, mas que devido à rotatividade prevista, algumas dessas secretarias
198 sempre permaneciam em São Paulo ou em Brasília. O CIERI UniBH gostaria que essa continuação fosse
199 esclarecida e pergunta sobre a continuação das regras pré-estabelecidas. O CIERI IESB argumenta que o
200 Conselho Regional de Estudantes de Relações Internacionais de Brasília funciona muito bem. Ressalta a
201 existência de vários grupos mistos de trabalho ao redor do mundo e propõe que seja reconsiderada a
202 importância das Secretarias Regionais. O CIERI Trevisan questiona a retirada do capítulo que prevê as
203 Secretarias Regionais e suas competências do Regimento Interno. A MESA reconhece a presença do CIERI
204 UnB as dezesseis horas e trinta e seis minutos. O CIERI Rio Branco responde à pergunta do CIERI Trevisan

205 alegando que no XXIV CONERI ficou decidido que, caso nenhum projeto de continuidade das secretarias
206 regionais fosse apresentado até o XXV CONERI, estas seriam automaticamente suspensas e abolidas do
207 Regimento Interno. O CIERI Rio Branco alega que caso haja proposta para a criação de Secretarias Regionais,
208 que esta seja reformulada ao invés de continuada como anteriormente prevista em Regimento Interno e sugere
209 que apenas um CIERI fique encarregado de sua administração. O CIERI FACAMP atenta para a necessidade
210 de braços institucionais da Federação espalhados pelo Brasil e que a sugestão é de que sejam criados novos
211 núcleos representativos da FENERI nas diversas regiões para fortalecer o contato com instituições regionais. O
212 CIERI Moura Lacerda concorda com o CIERI FACAMP e ressalta que a criação de núcleos regionais dá um
213 maior dinamismo e facilita o fortalecimento da Federação. O CIERI UnB aponta a existência de executivas
214 nacionais e regionais em outros movimentos estudantis, explica a hierarquia entre elas e como essas
215 secretarias poderiam unir mais efetivamente a FENERI aos alunos de Relações Internacionais espalhados por
216 todo Brasil. O CIERI UCB reconhece que a idéia é boa, mas ressalta a dificuldade em trabalhar em conjunto
217 com outros CIERIs. O CIERI FIR ressalta que a existência de Secretarias Regionais facilitaria a organização de
218 eventos como o ENERI e faria da FENERI uma instituição muito mais representativa. O Presidente da FENERI
219 como questão de informação ressalta a proposta de trabalho em conjunto apresentada pelos CIERIs de Brasília
220 na XXV Reunião Ordinária do CONERI. O CIERI UnB reforça a idéia de que há necessidade de trabalhos em
221 conjunto para o fortalecimentos da FENERI. A MESA propõe debate informal para finalização das discussões e
222 o envio de proposta. A proposta foi recusada por unanimidade. O CIERI FACAMP concede seu tempo ao CIERI
223 UCB. O CIERI UCB volta a ressaltar a inviabilidade de mais de um CIERI ser responsável por uma Secretaria
224 Regional citando como exemplo a dificuldade da antiga Secretaria de Relações Governamentais – SRG em
225 marcar reuniões devido a discrepância de horários disponíveis. O CIERI UCB sugere que caso as Secretarias
226 Regionais sejam restabelecidas, que apenas um CIERI tenha a função de coordenação. O CIERI Moura
227 Lacerda passa a palavra ao CIERI UnB. O CIERI UnB explica que o ideal seria tentar trabalhar em conjunto
228 para levar a FENERI a todos os estudantes de Relações Internacionais do Brasil. O CIERI UCB passa a palavra
229 ao CIERI FACAMP. O CIERI FACAMP explica que trabalho em conjunto é possível desde que existam regras
230 claras dispostas em Regimento. A MESA concede a palavra ao Presidente da FENERI que explica ser função
231 da Diretoria de Apoio Integrado aos CIERIs fomentar o trabalho em conjunto e que a Federação deve, sempre
232 que demandada, apoiar toda e qualquer proposta de trabalho em conjunto. O CIERI UCB, em seu direito de
233 resposta, tenta mostrar que o ideal difere em muito da realidade. O CIERI Moura Lacerda se mostra favorável à
234 criação de Secretarias Regionais e ressalta que tal ação pode facilitar a comunicação entre a FENERI e os
235 alunos de Relações Internacionais de todas as regiões. A MESA registra a ausência do CIERI Trevisan às
236 dezessete horas e oito minutos. O CIERI UnB alega que a divisão regional de Brasília funcionou e que
237 conseqüentemente é possível que mais de um CIERI faça parte de um grupo de trabalho. O CIERI FACAMP
238 passa a palavra ao CIERI IESB. O CIERI IESB enfatiza a afirmação do CIERI UnB, alegando que a pró
239 atividade é muito mais louvável e que se o trabalho em conjunto dos CIERIs de Brasília funcionou não há razão
240 para qualquer outra idéia de trabalhos em conjunto não funcionar, desde que embasados em regras claras. O
241 CIERI Rio Branco solicita o encerramento do debate. O CIERI FACAMP explica que trabalhos em conjunto não
242 funcionam apenas em situações nas quais não há integração tampouco interação entre as partes. O CIERI
243 UCB alega que trabalhos em conjunto entre vários CIERIs separam os responsáveis e dificultam a integração e
244 a interação e sugere que apenas um CIERI fique responsável por cada Secretaria Regional, caso estas sejam
245 reconsideradas por este Conselho. O CIERI UniBH manifesta seu interesse pela possibilidade do
246 restabelecimento das Secretarias Regionais e sugere que estas sigam o perfil da FENERI. O CIERI UnB sugere
247 a formulação de proposta para criação de executivas regionais ficando a cargo de cada região estabelecer tais
248 executivas. A MESA propõe debate informal de 5 minutos para a formulação de proposta referente ao
249 restabelecimento de Secretarias Regionais. A proposta é aprovada por contraste. O Presidente da FENERI
250 refaz a verificação de quorum mínimo registrando a presença dos CIERIs UCB, UnB, IESB, FACAMP, UniBH,
251 Trevisan, UNAERP, Moura Lacerda, FIR, Rio Branco, Anhembi-Morumbi, UCG e o CIERI UNIP CAMPINAS
252 como ouvinte. Confirmado o quorum mínimo a MESA lê a proposta encaminhada pelos CIERIs UnB, Uni-BH,
253 IESB, Moura Lacerda e FACAMP, que estabelece o prazo de até dez de novembro para o envio de projetos
254 referentes à criação de representações regionais da FENERI, constatando uma proposta de regimento para os
255 projetos apresentados. A proposta foi aprovada com voto a favor dos CIERIs UnB, IESB, FACAMP, UniBH,
256 Trevisan, UNAERP, Moura Lacerda, FIR, Rio Branco e Anhembi-Morumbi; nenhum voto contra e abstenções
257 dos CIERIs UCB e UCG. A MESA estabelece o fim da Reunião para as dezoito horas e trinta minutos conforme
258 acordado com a instituição que cedeu as salas. A MESA dá andamento a discussão da pauta convidando os
259 CIERIs Anhembi-Morumbi e o CIERI FACAMP a apresentar os resultados da pesquisa sobre regulamentação
260 da profissão os quais encontram-se detalhados em Dossiê (anexo III). O CIERI FIR atenta para a identidade de
261 cada faculdade na composição de sua grade. O CIERI UnB reconhece o valor do trabalho realizado em
262 conjunto pelos CIERIs Anhembi-Morumbi, FACAMP e FASM, mas ressalta que os dados são insuficiente para
263 embasar um projeto acerca da regulamentação da profissão. O CIERI FACAMP explica que a pesquisa foi
264 apenas o início de um processo que deve ser discutido entre os discentes e docentes da área. O CIERI
265 FACAMP ressalta que procurou alguns coordenadores de cursos, entre eles o Professor Pythagoras Daronch
266 Silva, coordenador do curso de Relações Internacionais do Centro Universitário Moura Lacerda, que enviou a
267 este conselho um relatório sobre o tema (anexo IV), mas que em virtude de outras tarefas prioritárias não
268 conseguiu compilar as informações necessárias para a elaboração de um relatório contendo as considerações
269 de todos os coordenadores de curso. O CIERI FACAMP explica que a regulamentação da profissão é um
270 processo inevitável, entretanto atenta para o cuidado que deve ser tomado com relação a Projetos de Lei que
271 podem ser usados aproveitando a angústia que assola os estudantes de Relações Internacionais acerca do
272 tema da regulamentação da profissão e do ingresso no mercado de trabalho, sem que possuam o devido

273 reconhecimento. O CIERI Anhembi-Morumbi reforça acreditar que a regulamentação da profissão é um
274 processo inevitável e ressalta que dependerá deste Conselho a maneira como este processo se concretizará. O
275 CIERI UnB demonstra sua preocupação sobre qual a profissão que está em discussão; se a de Bacharel em
276 Relações Internacionais, Internacionalista ou Analista de Relações Internacionais. O CIERI Rio Branco explica
277 que não há um estereótipo do formado em Relações Internacionais e que isso deve ser levado em
278 consideração nas discussões. O CIERI UniBH alega que a regulamentação barraria aproveitadores. O CIERI
279 FACAMP adiciona que em contato com o coordenador do curso de Relações Internacionais da Belas Artes foi
280 dito que o curso de Relações Internacionais não é somente multidisciplinar como também trans e
281 interdisciplinar. O CIERI FACAMP ressalta também que os estudantes, apesar de serem a favor da
282 regulamentação, desconhecem o projeto. O CIERI Moura Lacerda sugere que cada CIERI pesquise dentro de
283 sua faculdade o que existe de discussões acerca do tema, propõe que haja uma pesquisa sobre
284 regulamentação de outras profissões e recomenda que se pense em um currículo básico para todos os cursos.
285 O CIERI UNIP Campinas exemplifica a situação da grade de seu curso alegando ser um curso com tendências
286 mais acentuadas para o comércio exterior que para relações internacionais e alega que isso é decorrente da
287 falta de um currículo mínimo. O CIERI FIR concede seu tempo ao CIERI UnB. O CIERI UnB alega ser muito
288 complicado a regulamentação uma vez que o campo de atuação do profissional de Relações Internacionais é
289 muito vasto e enfatiza que a regulamentação não pode significar restrição. O CIERI UniBH alega que seu CIERI
290 realizou uma pesquisa sobre as grades dos cursos de Relações Internacionais e chegou à conclusão de que a
291 falta de um currículo mínimo faz com que não seja possível categorizar o que é um curso de Relações
292 Internacionais. O CIERI UCB explicita o que foi discutido durante a XXIV Reunião Ordinária do CONERI, a
293 possibilidade de uma sugestão aos cursos de Relações Internacionais de uma grade mínima e não uma
294 imposição. O CIERI Moura Lacerda sugere que seja cogitado a realização de um fórum durante o XII ENERI
295 para a discussão da regulamentação da profissão. O CIERI UnB reforça a idéia do CIERI Moura Lacerda
296 sugerindo que o assunto seja discutido em Assembléia Geral perante todos os estudantes de Relações
297 Internacionais presentes no próximo encontro nacional em Recife-PE em maio de dois mil e sete para que haja
298 tempo hábil para discutir o assunto dentro de cada faculdade. O CIERI FACAMP solicita que todos os CIERIs
299 reflitam sobre o assunto e sobre perguntas como “Quem decidirá o currículo mínimo?” a fim de promover uma
300 reflexão dos reais objetivos do fórum. O CIERI Trevisan sugere que a SG entre em contato com o MEC com o
301 objetivo de esclarecer os padrões mínimos para a criação de cursos de Relações Internacionais. O CIERI
302 UniBH se compromete em repassar ao e-mail do grupo de discussões do CONERI a pesquisa completa. O
303 CIERI UCB propõe o encerramento das atividades do primeiro dia de reunião do XXVI CONERI. A proposta foi
304 aprovada por unanimidade. Às dez horas e cinquenta e cinco minutos do dia oito de outubro de dois mil e seis
305 teve início nas dependências da Faculdades Michelangelo o segundo dia da XXVI Reunião Ordinária do
306 Conselho Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais. A MESA foi composta por Frederico Oliveira
307 Galvão representante do CIERI UCB como presidente, Flávio Martinez representante do CIERI IESB como vice-
308 presidente e Welton Luiz C. Rocha Filho representante da UnB como assistente de MESA. O Presidente da
309 FENERI dá boas vindas aos CIERIs presentes, faz a conferência de quorum mínimo constatando a presença
310 dos CIERIs IESB, UniBH, Moura Lacerda, Rio Branco, FIR, Trevisan, UCG, UCB, Moura Lacerda, UNAERP,
311 FACAMP, UnB e UNIP Campinas como ouvinte. Confirmado o quorum mínimo a MESA dá início à reunião
312 retomando o item sete da pauta, “Apresentação dos resultados da pesquisa: regulamentação da profissão” e
313 propõe um debate informal de cinco minutos para que seja formulada uma proposta acerca do tema. A proposta
314 é aprovada por unanimidade. A MESA propõe a prorrogação do debate informal por mais cinco minutos. A
315 proposta é aprovada por unanimidade. Às onze horas e quinze minutos a MESA declara encerrado o debate
316 informal e lê a proposta de número oito encaminhada pelos CIERIs UniBH, Moura Lacerda, Rio Branco, FIR,
317 Trevisan, UCG, Moura Lacerda, UNAERP, FACAMP e UnB que consiste em O CIERI FACAMP realizar uma
318 pesquisa com docentes do curso de Relações Internacionais sobre o tema “Regulamentação do profissional de
319 Relações Internacionais” e apresentar os resultados no XXVII CONERI; todos os CIERIs se responsabilizarem
320 em fazer uma ampla divulgação do dossiê da pesquisa no meio estudantil e continuarem a pesquisa iniciada
321 pelo CIERI FACAMP, desta vez dentro de suas faculdades; o CIERI FIR disponibilizar uma sala durante o XII
322 ENERI para a realização de FORUM coordenado pelo CIERI Rio Branco, com participação de um comitê
323 formado pelos CIERIs Moura Lacerda, Trevisan, UNAERP, UCG, FIR, UnB, Anhembi-Morumbi; os CIERIs
324 UNAERP e Moura Lacerda realizarem uma pesquisa frente ao MEC em duas áreas de atuação e apresentarem
325 os resultados durante o XXVII CONERI. O CIERI FACAMP explica em questão de informação o objetivo da
326 proposta. A MESA abre votação da proposta que é aprovada por unanimidade. A MESA segue ordem da pauta
327 e chama a SG para a explanação do item “8 – Regularização e Anuidade dos CIERIs”. A Gestão do CIERI
328 FACAMP da SG explica que devido a desorganização das antigas gestões, grande parte dos documentos
329 enviados pelos CIERIs foram perdidos e que certas faculdades estão sem nenhuma documentação perante à
330 FENERI. A Diretora de Apoio Integrado aos CIERIs, Tania Mayumi Mizuno Motoyama, ressalta que os CIERIs
331 devem enviar para a SG Estatuto e ATA de Fundação registrados em cartório e ATA de Eleição registrada ou
332 não conforme previsto no Estatuto. Ressalta que todos os documentos, em caso de cópia, devem ser
333 autenticados e sugere que seja encaminhada uma proposta declarando a moratória das anuidades até o
334 presente momento para que os CIERIs que estão irregulares perante a FENERI possam voltar a participar com
335 voz e voto das reuniões deste Conselho. Sugere que, para a regularização do CIERI, todos os documentos
336 devem ser entregues até a XXVII Reunião Ordinária do CONERI e que a anualidade de um salário mínimo,
337 conforme previsto no estatuto da FENERI, deve ser paga até o XII ENERI. A MESA abre a lista de oradores
338 para CIERIs que desejam se manifestar sobre o assunto. O CIERI UnB questiona a possibilidade de
339 parcelamento da anuidade. A SG responde que como será dado um prazo relativamente longo para a quitação
340 das dívidas e em função dos projetos que serão apresentados possibilitarem a geração de receita aos CIERIs o

341 parcelamento é uma possibilidade que não foi cogitada. O CIERI Rio Branco explica que, a não ser pela falta de
342 registro, já tem todos os documentos necessários à regularização e pergunta se a SG quer que esses
343 documentos sejam entregues em mãos na próxima Reunião Ordinária deste Conselho ou podem ser enviados
344 por correio. A SG responde que os documentos, desde que devidamente registrados e entregues dentro dos
345 limites a serem determinados em proposta, podem ser enviados por correio, mas sugere que sejam enviados
346 com aviso de recebimento. O CIERI IESB argumenta que é visível a falta de recursos financeiros aos CIERIs e
347 sugere que estes procurem parcerias com a iniciativa privada com o objetivo de captar recursos para a
348 regularização perante a FENERI. A SG responde que é importante para a FENERI que parcerias sejam
349 firmadas a fim de expandir seu leque de contatos e sugere que a proposta de parceria seja tratada com a
350 Diretoria de Comunicação e Relações Interinstitucionais. O CIERI UnB enfatiza a possibilidade de parcelar a
351 anuidade e sugere que isso seja pensado depois da consolidação da Federação. A MESA registra a ausência
352 da UCG. A SG explica que a possibilidade nunca foi descartada, que está aberta a negociações com CIERIs
353 que apresentem dificuldades no pagamento, mas que todavia a anuidade é obrigatória. O CIERI FACAMP
354 encaminha a proposta de número nove à MESA que consiste na anistia dos débitos dos CIERIs no que se
355 refere às anuidades até o presente momento, ficando estabelecida a data para o próximo pagamento de
356 anuidade no XII ENERI, no valor estabelecido em estatuto de um salário mínimo. Votaram a favor os CIERIs
357 IESB, Moura Lacerda, Rio Branco, FIR, Trevisan, UCB, Anhembi-Morumbi, UNAERP, FACAMP e UnB.
358 Nenhum voto contra e abstenção apenas do CIERI UniBH. A proposta foi aprovada. A MESA registra a
359 presença do CIERI UCG. A MESA dá andamento à reunião convidando a SG a apresentar os projetos para a
360 nova gestão. A MESA concede trinta minutos para a apresentação dos projetos que constam como anexo V e
361 determina que as dúvidas dos CIERIs sejam respondidas durante a apresentação. A MESA concede trinta
362 minutos extras para o término da apresentação dos projetos da SG. A MESA propõe que a XXVI Reunião do
363 CONERI não entre em recesso para almoço para o término antecipado das discussões decorrente da
364 necessidade de alguns CIERIs em se ausentar em horários específicos. Votaram a favor os CIERIs IESB,
365 Moura Lacerda, Rio Branco, FIR, UCG, UCB, Anhembi-Morumbi, UNAERP, FACAMP e UnB, contra os CIERIs
366 Trevisan e UniBH e com nenhuma abstenção a proposta foi aprovada. A MESA segue com a pauta de
367 discussão convidando a SG para explicar o item “10 – Metas para a FENERI”. A SG explica que gostaria de
368 escutar de cada CIERI o que cada um espera da FENERI como instituição e que essas metas devem estar
369 atreladas à identidade da Federação. A MESA registra a ausência dos CIERIs Trevisan e UNIP Campinas. O
370 CIERI UCG explica que apesar da paralisação dos trabalhos nos anos anteriores, espera que haja integração
371 para que consiga implantar os projetos apresentados pela SG e ressalta que esse desenvolvimento depende e
372 muito da iniciativa do próprio CIERI. A MESA registra a presença do CIERI Trevisan. O CIERI Anhembi-
373 Morumbi sugere que para que haja maior representatividade da FENERI, essa integração não deve ser feita de
374 maneira informal. Ressalta que se deve reforçar as normas e regras da Federação e cogita a possibilidade de
375 erros em gestões passadas uma vez que não houve respostas de alguns CIERIs com relação à FENERI. O
376 CIERI FIR acredita que a FENERI está se fortalecendo e que a quantidade de projetos apresentados é prova
377 disso. O CIERI FIR ressalta que os estudantes de Relações Internacionais não sabem o que a FENERI faz e
378 que a única campanha que aconteceu para a promoção da Federação foi realizada pelo CIERI UNISUL em sua
379 gestão chamando a atenção da SG para a falta de material de divulgação. O CIERI UnB elogia os projetos da
380 nova gestão esperando conseguir realizá-los dentro de sua instituição e manifesta sua opinião quanto à posição
381 política que deve ser tomada pela FENERI como movimento estudantil no sentido da criação de Centros
382 Acadêmicos engajados na causa por serem, esses movimentos, o contato mais próximo e efetivo entre FENERI
383 e alunos de Relações Internacionais. Lembra que é importante que a SG se intere da agenda dos movimentos
384 estudantis e que sempre emita opiniões acerca dos assuntos que são do interesse dos alunos. Ressalta que
385 cabe aos CIERIs divulgar a Federação, suas metas, seus objetivos, seus trabalhos mas que é de
386 responsabilidade da SG manter os CIERIs informados dos acontecimentos. O CIERI Rio Branco elogia os
387 projetos apresentados pela SG, mas requer um comprometimento verdadeiro de todos os CIERIs, pois a
388 FENERI não tem capacidade de realizá-los sem a ajuda dos Conselhos Institucionais, Centros e Diretórios
389 Acadêmicos. Ressalta ainda que é necessária a integração e o comprometimento de todos os órgãos de
390 representação de alunos de Relações Internacionais com a FENERI para que resultados efetivos possam ser
391 alcançados. O CIERI Moura Lacerda se diz mais confortável com a FENERI, pois a nova gestão aparenta ser
392 mais evoluída e assume ter plena confiança em seu projeto. O CIERI FACAMP diz que o objetivo dessa nova
393 gestão é atrair o interesse dos estudantes em participar dos eventos acadêmicos e conseqüentemente para a
394 atuação da FENERI. O CIERI UNAERP elogiou os projetos da SG e pretende não só fortalecer o CIERI
395 UNAERP como também abranger os contatos interinstitucionais e difundir a Federação. O CIERI IESB ressalta
396 que para fortalecer a FENERI, deve-se criar meios para aumentar a visibilidade desta instituição nacional e
397 internacionalmente bem como estender seus contatos às instituições como o Congresso Nacional, o Senado, o
398 Itamaraty entre outros. Afirma, também, que a Federação deve emitir pareceres. O CIERI UnB ressalta que
399 também é muito importante o incentivo a faculdades que, todavia não estão filiadas, aumentando, desta forma,
400 o peso institucional desta Federação. A MESA dá andamento à pauta chamando o CIERI FIR para apresentar o
401 item “11 – ENERI 2007” que se refere ao andamento do projeto do XII Encontro Nacional de Estudantes de
402 Relações Internacionais a ser realizado no Recife, estado de Pernambuco entre os dias dez e treze de maio de
403 dois mil e sete, conforme anexo VI. A MESA registra a ausência do CIERI UniBH. O CIERI UnB sugere que
404 haja uma opção de inscrição que não tenha os custos de traslados inclusos e questiona o que exatamente o
405 CIERI FIR chama de *workshop*. O CIERI FIR responde que o *workshop* proposto consiste em um curso mais
406 dinâmico e com a interação prática dos participantes como em oficinas e explica que o pacote de preços será
407 enviado por e-mail ao grupo de discussão do CONERI tão logo o tenham. O CIERI FIR diz que negociações
408 com a empresa aérea TAM já geraram um desconto de dez por cento em todas as passagens compradas para

409 o evento, mas que as negociações clamam por um desconto ainda maior na faixa dos quatorze por cento. A
410 MESA propõe abertura de lista de oradores para dinamizar as discussões. O CIERI UCB elogia a idéia dos
411 traslados estarem incluídos no pacote alegando que esta ação facilitará o trabalho dos CIERIs. O CIERI
412 FACAMP sugere que a organização do XII ENERI entre em contato com os organizadores do XI ENERI a fim
413 de obter informações essenciais à organização do evento. O CIERI FACAMP pergunta ao CIERI FIR quais
414 serão os valores das inscrições. O CIERI FIR responde que devido à incerteza acerca de alguns locais de
415 festas e do valor a ser pago pelo aluguel do Centro de Convenções, os preços dos pacotes ainda não foram
416 definidos. O CIERI UCG pergunta se existe alguma previsão de quando os valores serão comunicados ao
417 CONERI alegando que, quanto mais cedo isso acontecer, mais fácil para os CIERIs organizarem a viagem. O
418 CIERI FIR responde que espera que a partir de novembro já seja possível o pagamento dos pacotes. O CIERI
419 Rio Branco pergunta sobre a possibilidade da criação de um número de telefone gratuito para facilitar o contato
420 com a comissão organizadora. O CIERI FIR responde que o contato poderá ser feito por e-mail ou por número
421 de telefone fixo ou celular convencional. A MESA, dando o assunto por esclarecido, fecha as discussões sobre
422 o item onze. Dando andamento à pauta a MESA inicia as discussões acerca do item “12 – XXVII CONERI”
423 abrindo a lista de oradores. O CIERI UCB manifesta seu descontentamento pela ausência sem justificativa do
424 CIERI Jorge Amado a este Conselho alegando que as datas da XXVI Reunião do CONERI foram alteradas por
425 uma solicitação do CIERI em questão. Sugere que a próxima Reunião Ordinária deste Conselho seja realizada
426 no Sudeste devido às ausências de CIERIs da região Nordeste, exceto o CIERI FIR, o qual sediará o XXVIII
427 CONERI, da região Sul e da região Norte. A MESA propõe debate informal por cinco minutos para a elaboração
428 de propostas. A MESA registra a presença do CIERI UniBH. O Presidente da FENERI, faz a conferência de
429 quorum mínimo, constatando a presença dos CIERIs IESB, UniBH, Moura Lacerda, Rio Branco, FIR, Trevisan,
430 UCG, UCB, Moura Lacerda, UNAERP, FACAMP, UnB e UNIP Campinas como ouvinte. Confirmando-se
431 quorum mínimo a MESA lê a proposta de número dez encaminhada pelo CIERI UCB que consiste em a XXVII
432 Reunião do CONERI a ser sediada no Nordeste de acordo com a ordem instituída no Regimento Interno, seja
433 modificada para a Região Sudeste, já que nenhum representante das Regiões Sul e Norte compareceram à
434 XXVI Reunião do CONERI. A proposta número dez é aprovada por unanimidade. A MESA chama para
435 apresentação os CIERIs dispostos a sediar a XXVII Reunião Ordinária do CONERI e estabelece em comum
436 acordo entre os candidatos a ordem de apresentação com o CIERI Anhembi-Morumbi apresentando em
437 primeiro lugar, seguido pelo CIERIs Moura Lacerda e Trevisan. A MESA abre a lista de oradores para
438 questionamento sobre os projetos. O CIERI FACAMP elogia os projetos e exalta a importância da palestra de
439 abertura tratar do tema da importância e versatilidade do profissional de Relações Internacionais no mercado de
440 trabalho. O CIERI Trevisan alega que está aberto a cooperação de CIERIs que queiram co-organizar o evento.
441 O CIERI reforça a idéia da possibilidade de apoios interinstitucionais. A MESA propõe um debate informal de
442 três minutos. Proposta aprovada por unanimidade. Os projetos à sede do XXVII CONERI são submetidos à
443 votação e recebem os seguintes resultados: CIERI Anhembi-Morumbi: um voto, sendo ele do próprio CIERI
444 Anhembi-Morumbi; Coligação CIERI UNAERP-CIERI Moura Lacerda: três votos sendo eles dos CIERIs UnB,
445 CIERI UNAERP e CIERI Moura Lacerda; e CIERI Trevisan: quatro votos sendo eles dos CIERIs UCB, FIR, Rio
446 Branco e Trevisan. Os CIERIs FACAMP, IESB e UniBH se abstiveram. A MESA declara o CIERI Trevisan como
447 o CIERI Anfitrião da XXVI Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Estudantes de Relações Internacionais
448 (projeto anexo VII) e encerra o item doze da pauta. A MESA, dando prosseguimento à ordem das discussões
449 abre lista de oradores para as considerações finais. O CIERI Rio Branco ressalta ter sido muito gratificante ter
450 estado presente a esse CONERI, que em sua opinião foi um dos mais proveitosos dos últimos anos, e aguarda
451 ansioso pela próxima reunião. O CIERI FACAMP agradece todas as pessoas que fizeram com que um projeto
452 de quatro anos culminasse no ideal de organizar o XI Encontro Nacional de Estudantes de Relações
453 Internacionais e sediar a Secretaria Geral da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais
454 sem ao menos ter uma turma formada. Entre essas pessoas estão os ex-membros do CIERI FACAMP, Alcides
455 Eduardo dos Reis Perón, Mônica Theodoro da Silva Ribeiro, Nicholas Guirado Martins, Rafael Annoni Lange,
456 Raquel Kibrit, Talita Mara Ferreira e Tatiana Orsi Moreno, o coordenador Professor Salvador Ghelfi Raza, a
457 direção da Faculdades de Campinas em especial o Professor João Manuel Cardoso de Mello e as famílias. O
458 CIERI UCB por seu membro Rosana Portela lê carta de apoio à nova gestão e agradecimentos ao CONERI
459 enviada pelos ex-membros do CIERI FACAMP Alcides Eduardo dos Reis Perón, Mônica Theodoro da Silva
460 Ribeiro, Nicholas Guirado Martins, Rafael Annoni Lange, Raquel Kibrit e Talita Mara Ferreira. O CIERI UnB
461 elogia os projetos da nova gestão e ressalta que ao contrário do que imaginava, acredita agora ser o CONERI
462 um Conselho sério, com propostas claras e objetivos traçados que com a ajuda de todos os CIERIs levarão
463 esta Federação a conquistas cada vez maiores discutindo assunto pertinentes a causa estudantil. Ressalta que
464 a Federação ainda é pequena, mas que tende a crescer. Parabeniza a nova gestão da SG da FENERI, deseja
465 sorte e coloca-se a disposição para ajudar no que for preciso. O CIERI Trevisan exalta a visibilidade e
466 efetividade na continuidade dos trabalhos realizados pelo CIERI FACAMP, parabeniza os novos membros e
467 reconhece que esta reunião do Conselho teve uma excelente dinâmica. Ressalta também que Rosana Portela,
468 membro do CIERI UCB em sua última reunião do Conselho, que sempre contribuiu para o bom andamento
469 desta Federação, fará falta. A MESA propõe o encerramento das atividades da XXVI Reunião Ordinária do
470 Conselho Nacional de Estudantes de Relações Internacionais. A proposta é aprovada por unanimidade.